13835 - É mustahabb isolar-se em tempos de tribulação, quando o muçulmano teme perder seu compromisso religioso

Pergunta

Recentemente li este hadith que é relatado por Bukhari, mas não entendo seu significado, é algo como: 'Chegará o tempo em que a melhor propriedade de um muçulmano serão as ovelhas que ele levará para uma montanha para também fugir das aflições com sua religião'. Você pode, por favor, tentar me explicar que isso significa?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Comentário sobre o hadith.

Este hadith foi narrado por al-Bukhari em vários lugares em seu Sahih, como (7088) Kitaab al-Fitan, onde ele narrou que Abu Sa'id al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Logo chegará um tempo em que a melhor riqueza que um muçulmano terá serão as ovelhas que ele levará para o topo das montanhas (sha'af) e lugares onde há chuva, em fuga da tribulação por razão de seu compromisso religioso." E Muslim narrou um hadith semelhante em seu Sahih (1888), também de Abu Sa'id al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele), que diz que um homem veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: "Qual das pessoas é melhor?" Ele disse: "Um homem que se esforça na jihad pela causa de Allah com sua riqueza e consigo mesmo." Ele perguntou: "Então, quem?" Ele disse: "Um crente em um shi'b (passagem entre duas montanhas) que adora Allah e deixa as pessoas em paz."

A palavra sha'af [no primeiro hadith] significa o topo de uma montanha. A palavra shi'b [no segundo hadith] significa uma lacuna ou passagem entre duas montanhas. Al-Nawawi disse em

Sharh Sahih Muslim (13/34): “Isso não significa a passagem na montanha em si, mas sim estar sozinho e se isolar. Uma passagem na montanha é mencionada como uma metáfora porque geralmente não tem pessoas.”

O hadith indica que é preferível isolar-se das pessoas e não se misturar com elas nos casos em que um muçulmano teme por seu compromisso religioso em razão da tribulação generalizada, quando – se ele se misturar com pessoas – não estará certo de que seu compromisso religioso será preservado e que ele não vai apostatar ou se desviar da verdade, ou cair em shirk (politeísmo) ou abandonar os princípios básicos e pilares do Islam, e assim por diante.

Al-Haafiz ibn Hajar disse em al-Fath (13/42): “Este relato indica que o isolamento é preferível no caso de alguém que teme por seu compromisso religioso.”

Al-Sindi disse em suas notas de rodapé sobre al-Nasaa'i (8/124): "Isso mostra que é permitido isolar-se, na verdade é preferível em tempos de tribulação."

No segundo hadith citado acima, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mencionou o crente que se isola como o segundo estatuto em virtude, atrás apenas do mujaahid que luta por Allah. Al-Haafiz disse em al-Fath (6/6): “O crente que se isola é o segundo em virtude, atrás apenas do mujaahid porque aquele que se mistura com as pessoas não pode garantir que não cometerá pecado, e esses pecados podem ser maiores em número do que as hasanaat (recompensas por boas ações) obtidas como resultado de se misturar com as pessoas. Mas estar isolado é considerado preferível apenas nos casos em que haja tribulação.”

Quanto a isolar-se em outros momentos que não os de tribulação, quando um muçulmano teme por seu compromisso religioso, os estudiosos divergem em seus pontos de vista. A maioria afirmou que conviver com as pessoas é preferível a se afastar delas, e citaram vários textos como evidência disso, entre eles:

1 - Que este era o jeito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e dos Profetas antes dele (que a paz esteja sobre todos eles), e da maioria dos Sahaabah (que Allah esteja satisfeito com eles). (Sharh Muslim por al-Nawawi, 13/34).

2 - O relato narrado por al-Tirmidhi (5207) e Ibn Maajah (4032), que diz que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O crente que se mistura com as pessoas e suporta pacientemente o aborrecimento que elas causam terá uma recompensa maior do que o crente que não se mistura com as pessoas e suporta pacientemente o aborrecimento que elas causam.” (Classificado como sahih por al-Albani em Sahih al-Tirmidhi, 2035).

Al-Sindi disse em sua nota de rodapé sobre Ibn Maajah (2/493): “Este hadith indica que aquele que é paciente e se mistura com as pessoas é melhor do que aquele que se isola.”

Al-San'aani disse em Subul al-Salaam (4/416): “Isso indica que se misturar com as pessoas por meio daquele que ordena o que é bom e proíbe o que é mau e trata-las de uma boa maneira é melhor do que ficar longe delas e não tolerar se misturar com elas.”

3 - O relato narrado por al-Tirmidhi (1574) de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: “Um dos Companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio a uma passagem entre montanhas onde havia um pequeno manancial de água doce, aquilo o encantou por ser muito bom. Ele disse: 'E se eu me afastasse do povo e me estabelecesse nesta passagem de montanha? Mas eu não farei isso até que eu peça a permissão do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).' Então, ele mencionou isso ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que respondeu: 'Não faça isso, pois se qualquer um de vós permanecer se esforçando pela causa de Allah, é melhor do que rezar em Sua Casa por setenta anos. Tu não desejas que Allah te perdoe e admita no Paraíso? Luta pela causa de Allah! Aquele que luta pela causa de Allah durante o tempo entre duas ordenhas de uma camela terá o paraíso garantido.'” (Classificado como hasan por al-Albani em Sahih al-Tirmidhi, 1348).

Os benefícios que o muçulmano obtém ao se misturar com pessoas para fins shar'i legítimos incluem o estabelecimento de rituais do Islam, o aumento do número de muçulmanos, a disseminação de todos os tipos de bondade entre as pessoas, a ajuda e auxílio às pessoas, a participação na oração de Jumu'ah (Sexta-feira) e orações em congregação, o comparecimento a funerais, as visitas aos doentes, a participação em círculos de dhikr, etc. (Fath al-Baari, 13/43);

Sharh Muslim por al-Nawawi, 13/34).

E Allah é a fonte de força. E Allah sabe melhor. Que Allah abençoe nosso Profeta Muhammad e toda sua família e companheiros, e lhes conceda paz.